

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN  
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E SERVIÇO SOCIAL:  
DESAFIOS DA PRECEPTORIA EM UMA MATERNIDADE ESCOLA**

**MAUREEN DE OLIVEIRA AZEVEDO BEZERRA**

**NATAL/RN  
2020**

**MAUREEN DE OLIVEIRA AZEVEDO BEZERRA**

**RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E SERVIÇO SOCIAL:  
DESAFIOS DA PRECEPTORIA EM UMA MATERNIDADE ESCOLA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador: Orlando Vieira Gomes

**NATAL/RN**

**2020**

## **RESUMO**

Apesar da área de saúde ser uma das maiores empregadoras de assistentes sociais na história da profissão, o debate sobre atuação e formação neste campo ainda carecem de amadurecimento. O presente Plano de Preceptoría (PP) tem como objetivo identificar a compreensão dos preceptores de serviço social da MEJC sobre suas atribuições e responsabilidades no Programa Multiprofissional de Residência em Saúde. Será realizada uma pesquisa qualitativa e uma intervenção em três encontros com os dez assistentes sociais da MEJC sobre formação e preceptoría em saúde. Espera-se criar um espaço para o fortalecimento da profissão e da preceptoría em saúde no Programa.

Palavras-chave: assistentes sociais; preceptoría; formação profissional em saúde.

## PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

### 1 INTRODUÇÃO:

Quando se pensa em Programas de Residência em Saúde, automaticamente vem à mente a formação de profissões tradicionais da área de saúde, principalmente médicos, em alguma especialidade. Mas, na realidade, existem diversas profissões da área da saúde que também fazem parte de alguns programas seja em instituições hospitalares, serviços especializados e na atenção básica, dentre outros.

Essas outras profissões de saúde vêm, ao longo dos anos, inserindo-se em programas com características cada vez mais multiprofissionais, construindo e consolidando a formação de especialistas em diversas áreas de concentração. É o caso do Serviço Social que participou das experiências embrionárias de Programas de Residência Multiprofissional no país na década de 1970, de acordo com a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS (2018).

A participação da profissão vai sendo ampliada timidamente ao longo dos anos de 1990, após a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, é com a expansão dos Programas de Residência e sua regulamentação em 2005<sup>1</sup>, que tais Programas ganharam maior visibilidade no âmbito da profissão, vistos como a principal estratégia de formação para trabalhadores mais qualificados para o trabalho na política de saúde (ABEPSS, 2018).

Nesse sentido, apesar da área de saúde ser uma das maiores empregadoras de assistentes sociais ao longo da história da profissão no país, o debate aprofundado sobre a atuação da profissão neste campo e, sobretudo, da formação, ainda carecem de ampliação e amadurecimento.

E se tal dificuldade se manifesta ainda no âmbito acadêmico (nos espaços formativos, em programas de graduação), não há como se esperar um processo mais facilitado na pós-graduação e, sobretudo, na formação em serviço. Considerando que a maioria dos profissionais do serviço social que atua na área da saúde não possui qualificação específica na área, sendo que sua grande maioria não passou por

---

<sup>1</sup> Regulamentadas pela Lei nº11.129 de 2005 que institui a Residência em Área Profissional (uni e multiprofissional) e cria a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRMS; e, posteriormente em 2009, a Portaria n.º1077 de 12 de novembro de 2009, que institui o Programa de Bolsas.

formações em Programas de Residência, o que esperar de sua compreensão sobre tais programas e, ainda, sobre sua responsabilidade na atuação como preceptores na formação de novos profissionais em serviços de saúde?

É a partir dessa questão que a presente pesquisa pretende debater a atuação da preceptoria em serviço social no Programa de Residência Multiprofissional na área de concentração em Intensivismo Neonatal na Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC/UFRN/Ebserh). Trata-se de um programa iniciado em 2010, no qual o serviço social passa a se inserir em 2016.

O quadro de preceptores do serviço social na referida instituição conta, atualmente, com 10 profissionais com formações em instituições de graduação e pós-graduação distintas, sendo que, em sua maioria, não passaram pela experiência da formação em Programas de Residência.

O interesse pelo debate parte da atuação da autora desta pesquisa como tutora de campo e preceptora no referido Programa de Residência da MEJC, desde 2016, e uma das responsáveis por sistematizar o projeto submetido ao Ministério da Educação que aprovou a inserção da profissão no Programa e a concessão de duas (02) bolsas por ano.

Atualmente na quinta (5ª) turma de Residentes de Serviço Social no Programa, observa-se a necessidade de maior apoio, aprofundamento e apropriação do debate sobre a grande relevância da função da preceptoria na área profissional. Considera-se que este é um processo contínuo, de ação-reflexão-ação, onde todos os envolvidos possuem suas atribuições, responsabilidades e contribuições.

Com este trabalho, espera-se criar um espaço para debate e amadurecimento da profissão no programa e um fortalecimento do trabalho da preceptoria em saúde. Para tanto, é imprescindível considerar o desafio de se formar novos quadros profissionais em uma política de saúde que vem sofrendo um progressivo desfinanciamento que, por sua vez, implica em condições de trabalho precárias, excessivas e com demandas cada vez mais complexas.

## 2 OBJETIVO

### 2.1 OBJETIVO GERAL

Identificar a compreensão dos preceptores de serviço social da Maternidade Escola Januário Cicco sobre suas atribuições e responsabilidades no Programa Multiprofissional de Residência em saúde na instituição, visando fortalecer as potencialidades e superar as dificuldades apresentadas.

### 2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar o processo de formação em saúde dos assistentes sociais preceptores da MEJC;
- Elencar a compreensão dos assistentes sociais preceptores da MEJC sobre preceptoria e sua função;
- Apreender o entendimento dos assistentes sociais preceptores da MEJC sobre as habilidades e competências que os assistentes sociais egressos do Programa de Residência na MEJC devem ter ao fim da formação;
- Qualificar a preceptoria do serviço social no Programa de Residência da instituição.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 TIPO DE ESTUDO:

Trata-se, inicialmente, da realização de uma pesquisa-ação, que visa a construção de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria.

#### 3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA:

O estudo e o Plano de Preceptoria serão realizados com a equipe de assistentes sociais do quadro efetivo da Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC)<sup>2</sup>, que também são preceptoras do programa de Residência Multiprofissional na área de formação.

A instituição está localizada na região metropolitana do município de Natal/RN e faz parte do Complexo de Hospitais Universitários do Rio Grande do Norte, vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e, atualmente, administrados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Neste local, são disponibilizados atendimentos exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sendo uma referência estadual em gestação de alto risco. Possui serviços ambulatoriais e hospitalares voltados à saúde da mulher e do neonato para toda a população do Estado.

A MEJC mantém a estrutura física do seu período de fundação nos anos de 1950, sendo este o seu prédio principal onde se localizam as salas das chefias da unidade, os serviços administrativos, urgência e emergência, centros cirúrgicos (ginecológico e obstétrico), Unidades de Terapia Intensiva (UTI) Materna e Neonatal, centro obstétrico, unidade de obstetrícia I. Também conta com um prédio anexo onde ficam as unidades de alto risco e obstetrícia II, além da ouvidoria. Na parte externa aos fundos do prédio principal, estão três outros prédios voltados ao atendimento ambulatorial ginecológico, obstétrico e neonatal e, ainda, um Centro de Reprodução Assistida.

A equipe composta atualmente por dez (10) assistentes sociais é responsável pela cobertura de atendimentos em todos os serviços citados. Além disso, assumem as preceptorias de graduação (supervisão de estágio curricular obrigatório para alunos do curso de serviço social da UFRN) e de pós-graduação (Programas de Residência

---

<sup>2</sup> Mais informações sobre a instituição estão disponíveis no site <http://www2.ebserh.gov.br/web/mejc-ufrn>.

das unidades que compõem o complexo dos Hospitais Universitários da UFRN, a saber: MEJC, Hospital Universitário Onofre Lopes – HUOL e Hospital Universitário Ana Bezerra – HUAB).

O Plano de Preceptoría (PP) será voltado aos nove (09) profissionais de serviço social na MEJC (excetuando-se a pesquisadora, que faz parte da equipe executora do PP).

### 3.3 ELEMENTOS DO PP:

A primeira etapa do PP compreende a realização de uma pesquisa qualitativa com os profissionais de serviço social da MEJC, onde serão levantadas informações sobre a trajetória formativa e profissional dos atores e dados sobre a percepção dos referidos quanto aos Programas Multiprofissionais de Residência em Saúde e sua articulação com a profissão.

Após este primeiro momento, serão sistematizados os dados e, a partir deles, será planejada a intervenção com os profissionais. Tal intervenção deverá ocorrer em três momentos breves, com duas (2) horas de duração cada, onde serão trabalhados, de forma mais efetiva, as dificuldades evidenciadas na pesquisa de forma a destacar a relevância de Programas de Residência para a formação de novos quadros em saúde e o papel indispensável de uma preceptoría qualificada.

Serão necessários recursos audiovisuais (computador, fones de ouvido com microfone e *webcam*) e materiais digitalizados. As atividades serão realizadas em ambiente virtual considerando a atual conjuntura de pandemia que inviabiliza a realização de encontros presenciais com grande número de pessoas e, ainda, visando viabilizar a participação de todos os interessados.

A mediação dos encontros será realizada pela pesquisadora que irá oferecer conteúdo teórico e reflexões sobre o cotidiano da preceptoría do Serviço Social nos PRMS, em particular no programa atualmente oferecido na MEJC.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A operacionalização do PP pode ser fragilizada pelo momento atual de pandemia pelo novo coronavírus, que inviabiliza a realização de atividades coletivas, como cursos e reuniões presenciais. É previsível que a atividade deva ser realizada à distância, por meio de salas de reunião virtuais, o que, por um lado, favorece a

participação de todos os atores, que poderão acessá-las em qualquer local, mas também pode ser um elemento dificultador na medida em que nem todos os profissionais dominam sua utilização ou estarão disponíveis em dias distintos aos de seus plantões na instituição, pois boa parte trabalha em outros serviços.

Além disso, a falta de apoio institucional poderá dificultar a execução do PP na medida em que não há liberação de todo o quadro de profissionais no mesmo momento para a realização de atividades coletivas e de planejamento do trabalho.

Por outro lado, o êxito na realização desta atividade com os profissionais de serviço social da MEJC poderá ser a base para a proposição e construção de um curso voltado para a qualificação da preceptoria na área. Nesse sentido, tem-se a pretensão de apresentar seus resultados à Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) da instituição, buscando estabelecer parceria para a construção, certificação e oferta deste curso aos assistentes sociais da própria MEJC ou de outras instituições que se interessem pela temática.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação do PP deverá ser realizada imediatamente após a realização da intervenção, coletivamente e individualmente, mediante instrumento previamente elaborado para tal finalidade. Depois de implementado, pretende-se realizar novas avaliações sobre o impacto do PP seis (6) e doze (12) meses após para observar se foram ou não duradouros e se haverá necessidade de realização de atividades periódicas.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a implantação deste PP espera-se atingir o objetivo de identificar a compreensão dos preceptores de serviço social da MEJC sobre suas atribuições e responsabilidades no Programa Multiprofissional de Residência em Saúde (PMRS). A partir deste diagnóstico, espera-se que os assistentes sociais se beneficiem com a criação de espaços e estratégias de fortalecimento da formação profissional e da preceptoria em saúde no PMRS da Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC).

Tais resultados podem ocorrer com o maior envolvimento dos profissionais nas atividades de supervisão direta e nas ações de formação teórico-práticas realizadas no espaço institucional. Há uma expectativa de se criar novas vagas para Residentes de serviço social em outra área de concentração no mesmo hospital que, certamente, deverá ser iniciada com preceptores mais afinados com a proposta dos PMRS e mais motivados para a função. Tudo isso deverá impactar positivamente na formação de profissionais assistentes sociais mais qualificados no SUS e para o SUS.

Atuar nesta frente, sendo profissional assistencial e, ao mesmo tempo, formador de novos quadros profissionais em saúde é extremamente desafiador. Exige que os trabalhadores se apropriem de estratégias voltadas à suas técnicas profissionais, mas também das educacionais para as quais se sentem sobrecarregados e, muitas vezes, despreparados.

O ano de 2020 trouxe um desafio a mais para este trabalho: a pandemia do coronavírus que impactou diretamente a formação em serviço. Foram necessárias adaptações no processo formativo e nos próprios processos de trabalho dos serviços de saúde. Para o serviço social na MEJC exigiu a reformulação das escalas dos profissionais e, conseqüentemente, da preceptoria nas diferentes unidades de atuação.

Na área de concentração, a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, trouxe o desafio de se estabelecer novas relações com os familiares dos recém-nascidos, as rotinas de funcionamento do setor e o fortalecimento da rede social de apoio em meio a um contexto de isolamento social e de redução de serviços de contrarreferência. Tal realidade implicou em uma sobrecarga para a tutoria/preceptoria que precisou rever protocolos de atuação e estratégias de ensino.

A pandemia segue atualizando desafios à toda sociedade: seus impactos são sentidos no cotidiano e virão outros que sequer podem ser mensurados no momento.

Nesta nova realidade, velhos problemas são suscitados por preceptores, dentre os quais estão questionamentos referentes à presença de estudantes como um “trabalho a mais” no cotidiano. Além disso, são recorrentes os relatos de insatisfação com a falta de apoio institucional, tanto para a execução do trabalho de atenção à saúde, quanto para o de ensino.

Neste momento em que se vivenciam tantos desafios, a realidade político-institucional brasileira – de sucateamento e subfinanciamento da saúde e de um enfrentamento pífio da pandemia de coronavírus pelo Ministério da Saúde – se torna um obstáculo a mais para a existência e permanência do SUS como política universal.

São nessas circunstâncias que os profissionais desta política devem buscar novas estratégias de manutenção e fortalecimento de seus espaços de trabalho que também são os mais privilegiados espaços formativos para novos trabalhadores da saúde. E é somente quando são apropriados os conhecimentos relativos sobre a relevância do SUS e da formação no SUS que se torna possível avançar na superação dos desafios e caminhar em direção a novas conquistas.

## REFERÊNCIAS

ABEPSS – Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. **Relatório da Pesquisa “Mapeamento das Residências em Área Profissional e Serviço Social”**. Juiz de Fora, ABEPSS/UFJF. 2018.

BELLINI, Maria Isabel Barros e CLOSS Thaísa Teixeira. **Serviço Social, Residência Multiprofissional e pós-graduação: a excelência na formação do assistente social**. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2012. 191 p. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/Ebooks/Pdf/978-85-397-0192-6.pdf>. Acesso em 24 jul. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL – CFESS. **Residência em Saúde e Serviço Social: subsídios para reflexão**. Brasília - DF: [s. n.], 2017. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS-BrochuraResidenciaSaude.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2020.